

Faculdade de Saúde Pública
Universidade de São Paulo

Teoria burocrática

Grupo 3

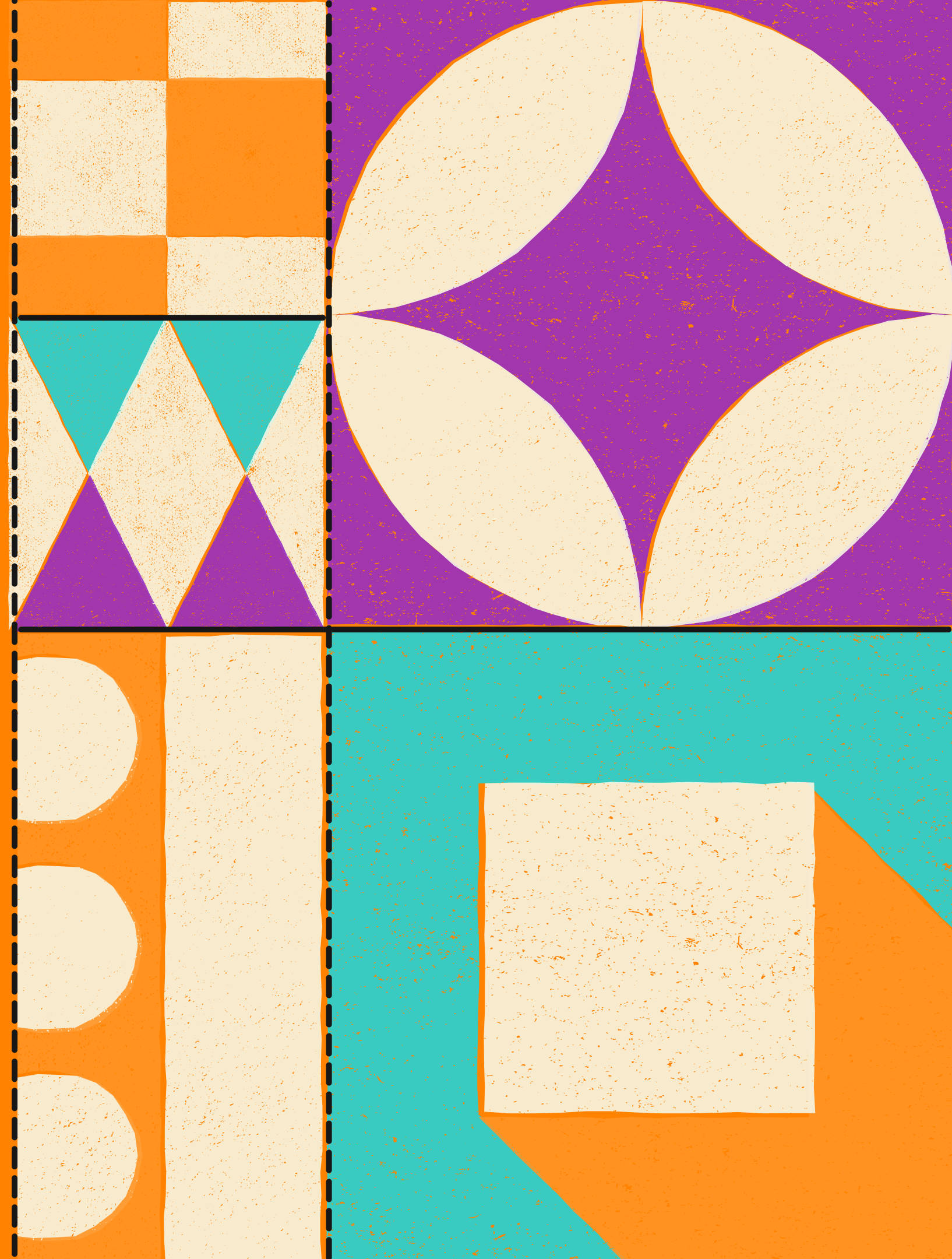
Caroline Barbosa Mendes N°USP 9911131

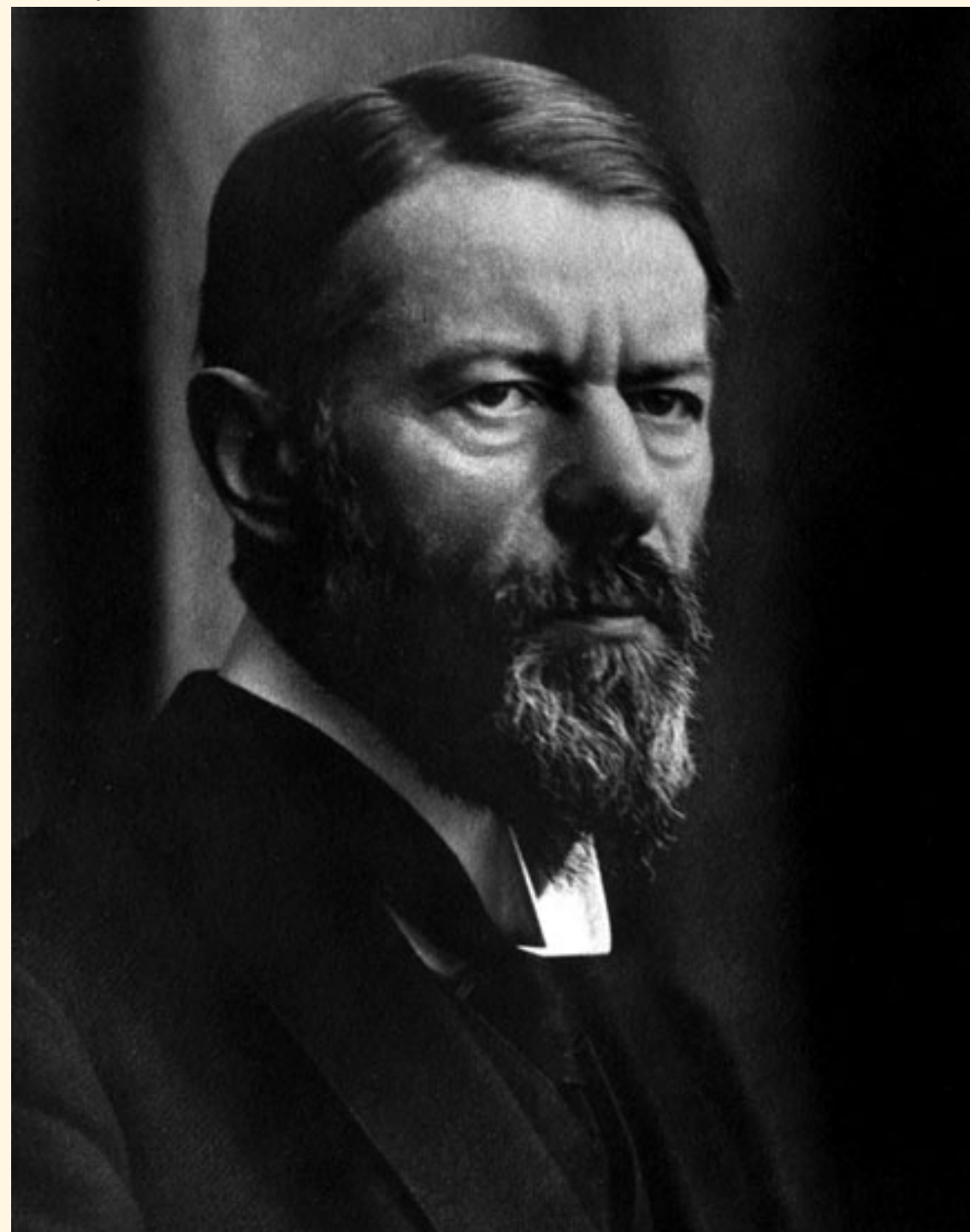
Priscilla Molino de Oliveira N°USP 7134812

Samantha Marques Vasconcelos Bonfim N°USP 11791477

Victoria Almeida Ferreira N°USP 11849456

IHSP0289I Fundamentos de Administração (2022) Matutino



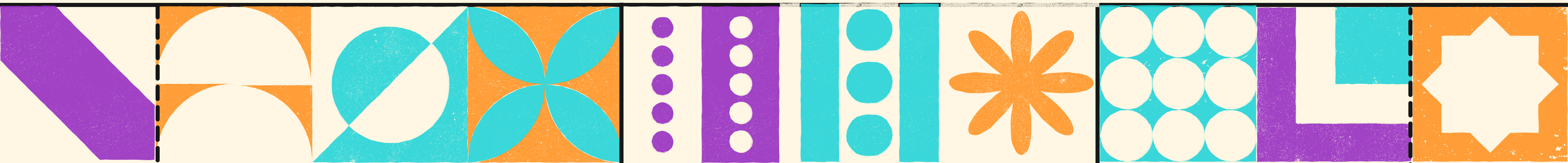


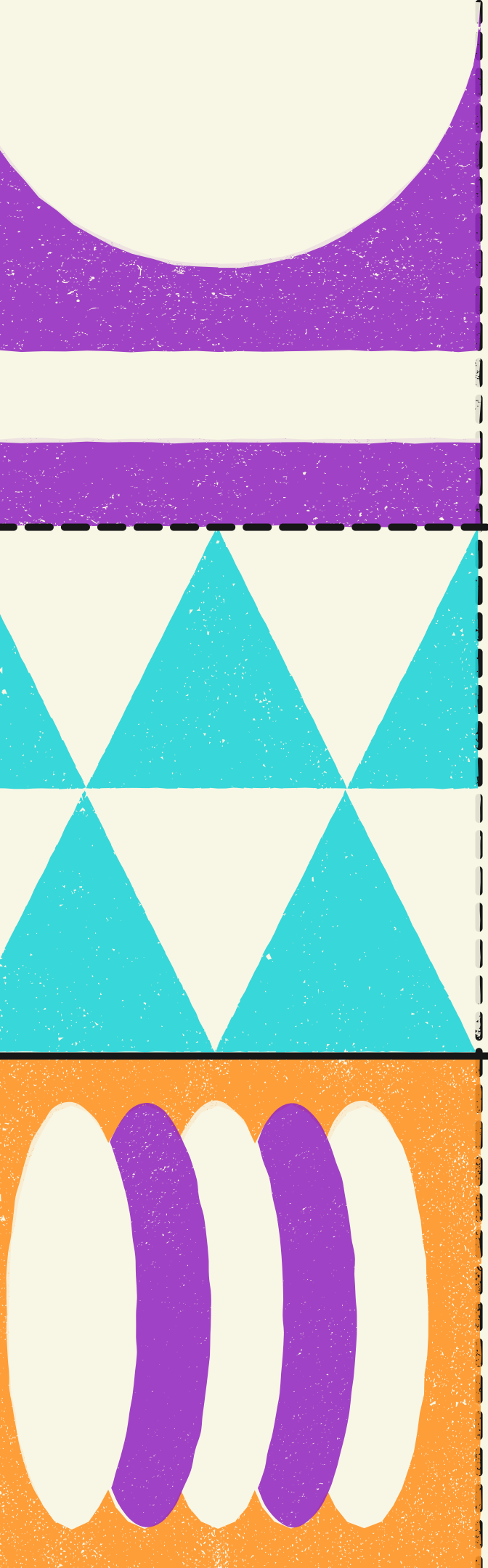
Max Weber

Sociólogo alemão (1864- 1920)

Teoria da Burocracia

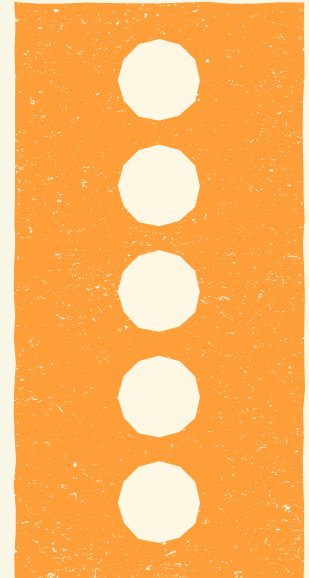
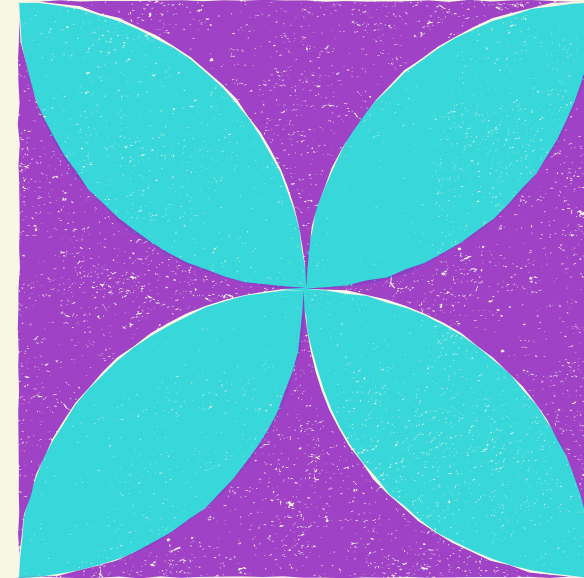
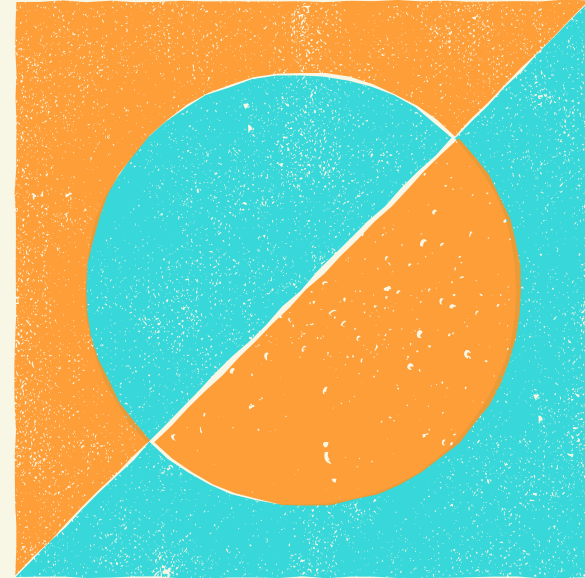
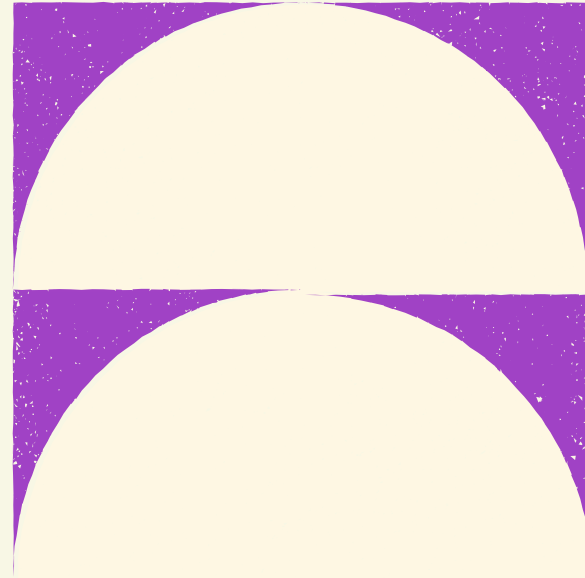
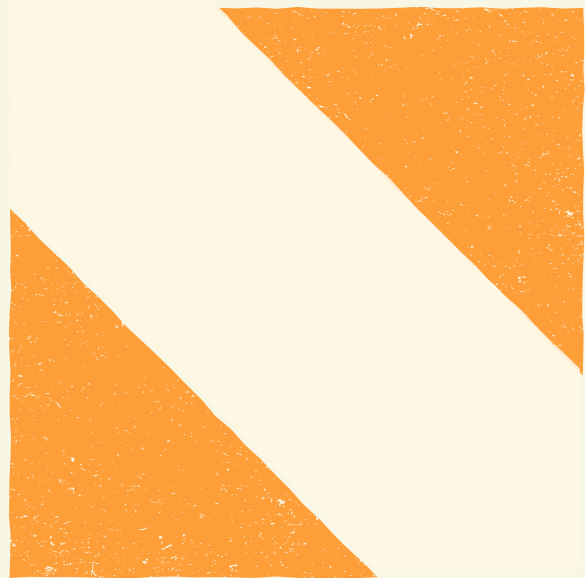
- Desenvolvida antes de 1920, ano de seu falecimento;
- Escritos localizados e disseminados somente após a década de 1940.





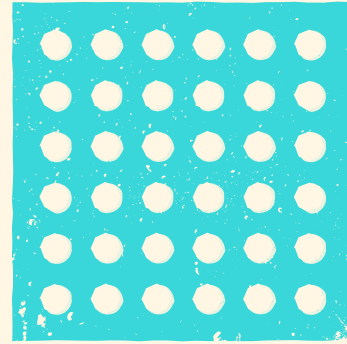
[...] segundo o conceito popular, a burocracia é entendida como uma organização em que o papelório se multiplica e se avoluma, impedindo soluções rápidas ou eficientes. O termo também é empregado com o sentido de apego dos funcionários aos regulamentos e às rotinas, causando ineficiência à organização. O leigo passou a dar o nome de **burocracia aos defeitos do sistema (disfunções), e não ao sistema em si mesmo.**"
(CHIAVENATO 2014, p. 262)

Porém, para Weber, a burocracia é exatamente o contrário disso: -----



é a organização eficiente por excelência. Para conseguir eficiência, a burocracia explica nos mínimos detalhes como as coisas devem ser feitas.

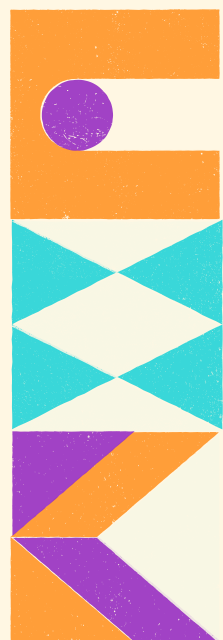
Características



1. Caráter legal das normas e regulamentos:
tudo é baseado em uma legislação própria que define como a organização deve funcionar. Assim, a burocracia é uma estrutura social legalmente organizada.

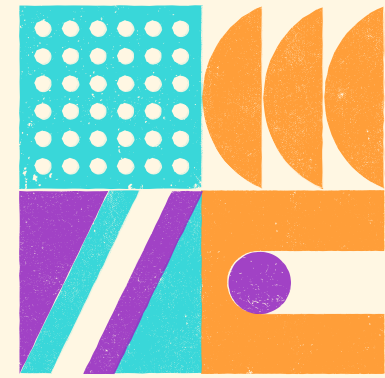


2. Caráter formal das comunicações:
é escrita e regida por regras, tendo todas as decisões e ações formuladas e registradas com o finalidade de comprovação, documentação e clareza na interpretação. Portanto, é uma estrutura social formalmente organizada.



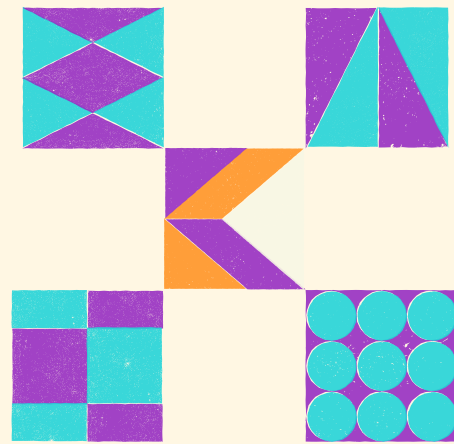
3. Caráter racional e divisão do trabalhos:
visa a divisão do trabalho de forma sistemática, o que garante a racionalidade e eficiência em relação aos objetivos a serem atingidos Portanto é uma estrutura social formalmente organizada.

Características



4. Impessoalidade nas relações::

a distribuição de atividades não é feita em função das pessoas, mas sim dos ocupantes dos cargos e das funções. Então, a burocracia é uma estrutura social impessoalmente organizada.



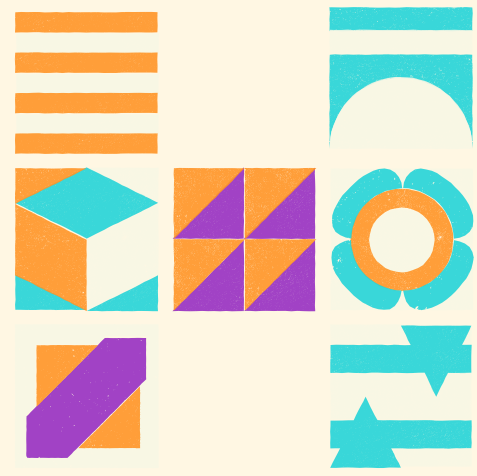
5. Hierarquia de autoridade:

todos os cargos estão em uma estrutura hierárquica, em que cada um deles é subordinado a um cargo superior, pois a autoridade é inerente ao cargo e deve reduzir o atrito ao mínimo. Então, a burocracia é uma estrutura social hierarquicamente organizada.



6. Competência técnica e meritocracia:

as pessoas são selecionadas, admitidas, transferidas e promovidas a partir de critérios de avaliação e classificação racionais e universais que consideram a competência, o mérito e a capacidade do funcionário. Então, a burocracia é uma organização que escolhe as pessoas pelo mérito e pela competência técnica.



7. Completa previsibilidade do funcionamento:

- todos os funcionários devem se comportar de acordo com as normas e regulamentos para que se atinja a máxima eficiência possível. Então, na burocracia, a consequência desejada é a previsibilidade do comportamento de seus membros...

Porém,

"os meios mais eficientes são escolhidos para a implementação das metas."

esse modelo somente trata das metas organizacionais, uma vez que a impessoalidade e a racionalidade impedem a organização de levar em consideração as necessidades de seus membros.

Características da burocracia

- 1: Caráter legal das normas
- 2: Caráter formal das comunicações
- 3: Divisão do trabalho
- 4: Impessoalidade no relacionamento
- 5: Hierarquização da responsabilidade
- 6: Rotinas e procedimentos
- 7: Competência técnica e mérito
- 8: Especialização de administração
- 9: Profissionalização



Previsibilidade do funcionamento

Disfunções da burocracia

- 1: Internalização das normas
- 2: Excesso de formalismo e papeteiro
- 3: Resistente às mudanças
- 4: Despersonalização do relacionamento
- 5: Categorização do relacionamento
- 6: Superconformidade
- 7: Exibição de sinais de autoridade
- 8: Dificuldade com clientes

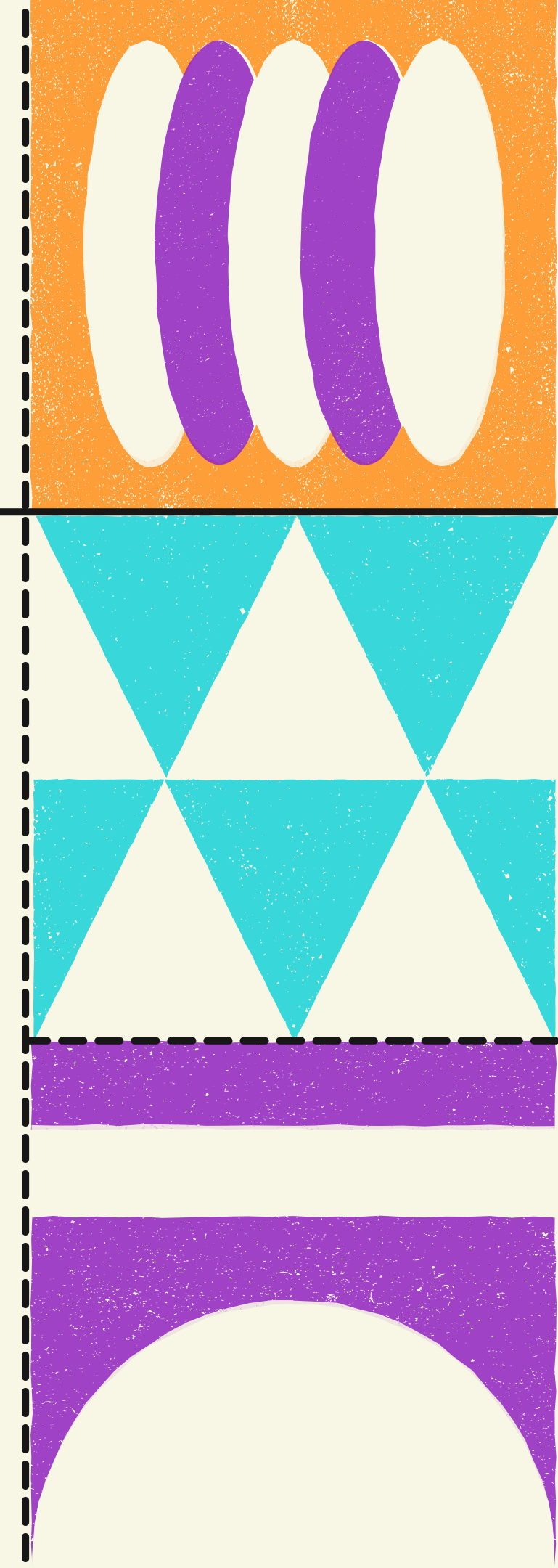


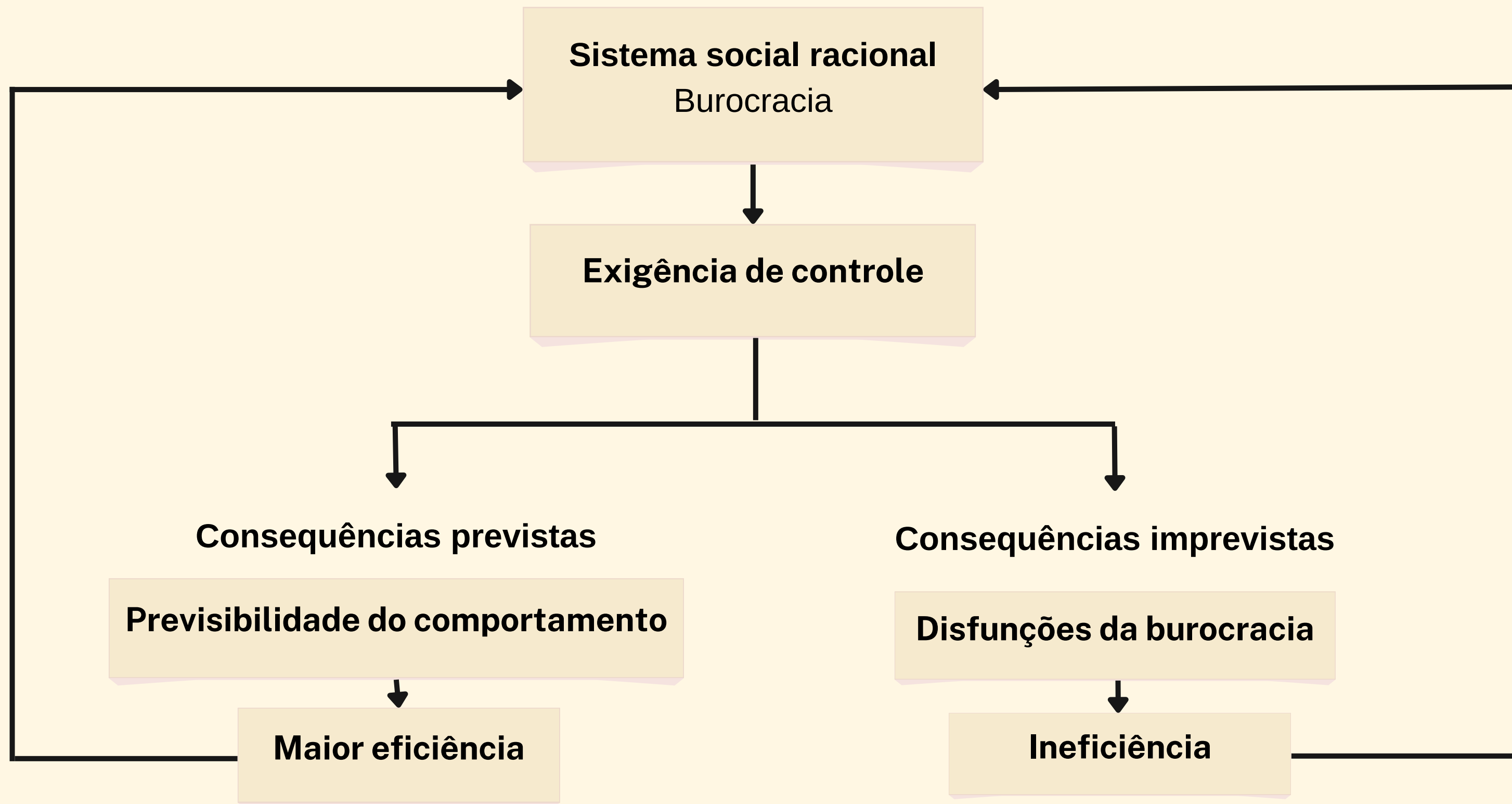
Imprevisibilidade do funcionamento

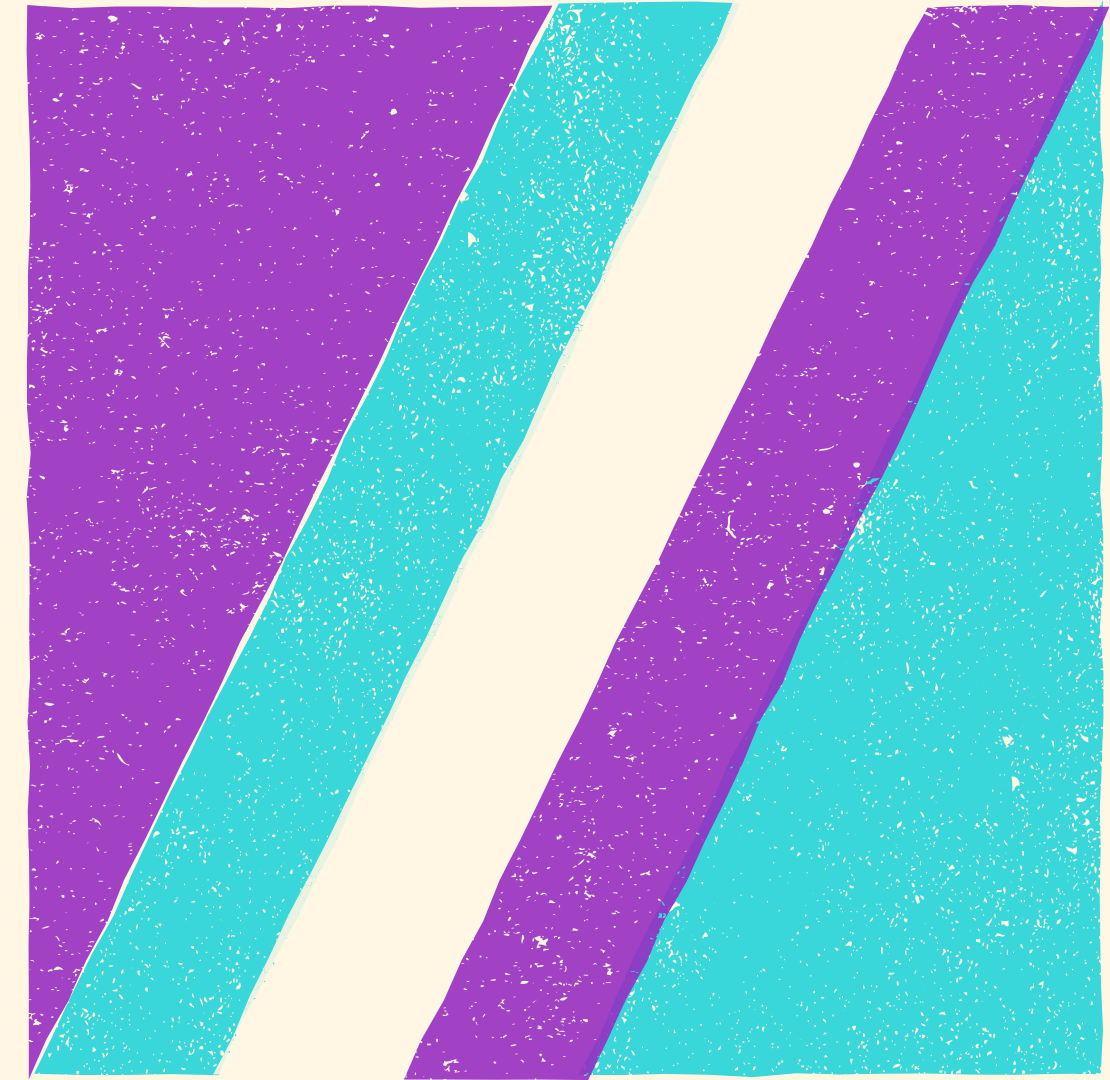
quando é difícil conduzir o modelo burocrático original na totalidade, as suas disfunções tornam-se evidentes e impedem o modelo de alcançar os objetivos da teoria proposta.

[...] as causas das disfunções da burocracia residem no fato de que a **burocracia não leva em conta a chamada organização informal que existe em todo tipo de organização humana, nem se preocupa com a variabilidade humana (diferenças individuais entre as pessoas) que introduz variações no desempenho das atividades organizacionais.** Em face da exigência de controle que norteia toda a atividade organizacional é que surgem as consequências imprevistas da burocracia.

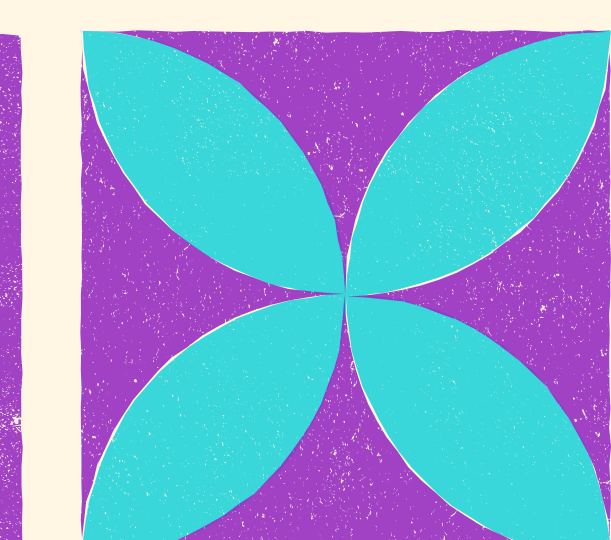
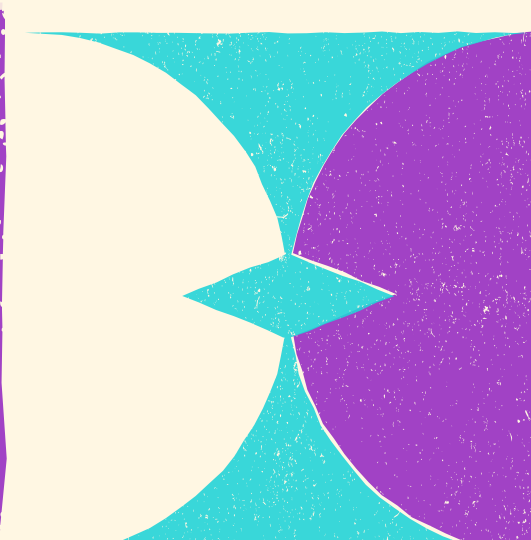
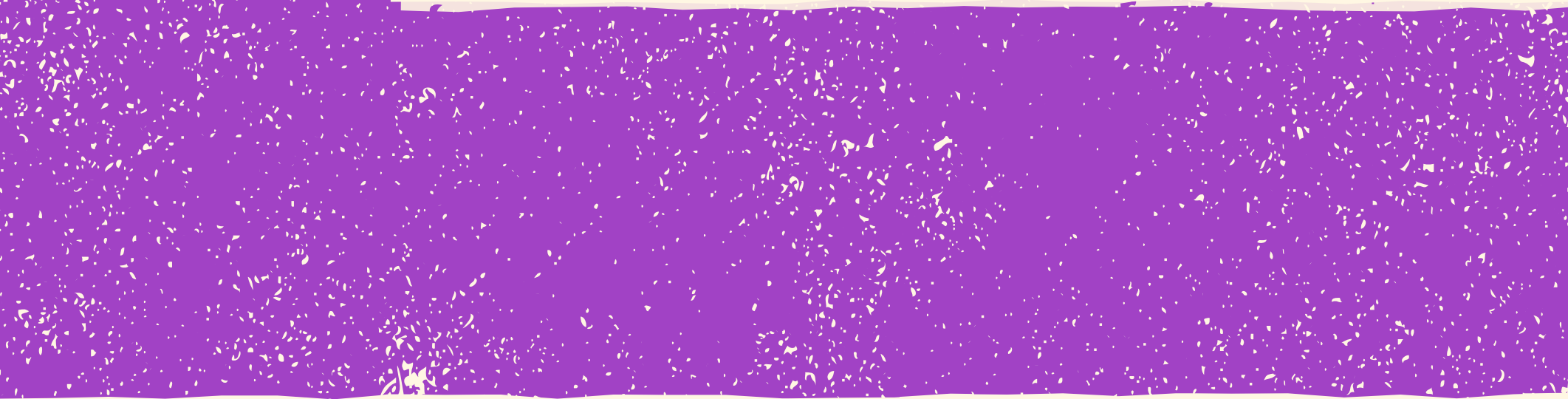
(CHIAVENATO, 2014, p. 272)







Não há um tipo único de burocracia, mas graus variados de burocratização. Atualmente, a burocracia está sendo entendida como um continuum, e não uma maneira absoluta de presença ou ausência.



Teoria burocrática

Tipos de sociedade (dominação)

Sociedade tradicional
Sociedade Carismática
Sociedade legal, racional ou burocrática

Características da burocracia

Caráter legal
Caráter formal
Caráter racional
Impessoalidade
Hierarquia
Padronização de rotinas
Competência técnica e meritocracia
Especialização
Profissionalização

Dimensões da burocracia

Divisão do trabalho e especialização
Hierarquia
Regras e regulamentos
Formalização das comunicações
Impessoalidade
Competência técnica

Vantagens da burocracia

Univocidade
Racionalidade
Continuidade
Constância

Definição de funções
Uniformidade
Redução de atritos
Confiabilidade

Disfunções da burocracia

Internalização e apego às normas
Formalismo e papelório
Resistência às mudanças
Depersonalização do relacionamento
Categorização no processo decisório
Superconformidade
Exibição de sinais de autoridade
Dificuldade com clientes

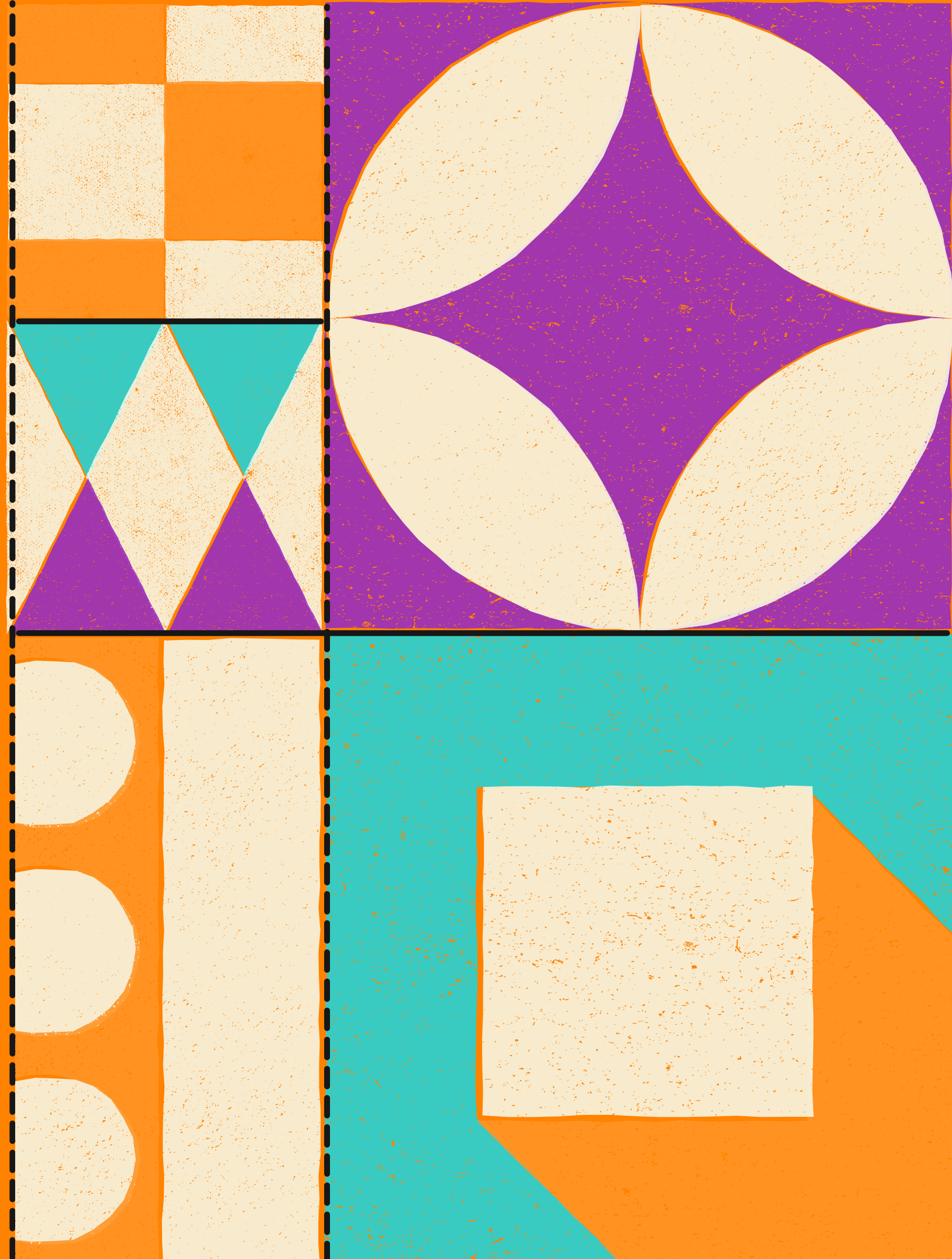
Apreciação crítica da burocracia

Excessivo racionalismo
Mecanicismo da teoria da máquina
Conservadorismo
Abordagem de sistema fechado
Abordagem descritiva e explicativa

Nos serviços de saúde

a Teoria Burocrática é necessária, pois as rotinas, papéis, relatórios fazem parte do mundo do trabalho.

É imprescindível que o profissional da saúde não se detenha apenas aos formalismos institucionais e que o mesmo reflita sobre sua competência técnica e não se torne inflexível e imutável, bem como formate seu cérebro como se fosse máquina.



Referências

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 9. ed. Barueri, SP: Malone, 2014.

VECINA NETO, G.. Noções de Administração Hospitalar. In: Fernandes, Antonio Tadeu; Fernandes, Maria Olívia Vaz; Ribeiro Filho, Nelson; Graziano, Kazuko Uchikawa; Cavalcante, Nilton José Fernandes; Lacerda, Rúbia Aparecida. (Org.). Infecção Hospitalar e suas Interfaces na Área da Saúde. São Paulo: Atheneu, 2000, v. , p. 1691-1699.

LEAL, A.; PINNO, C.; SARTURI, F.; MARON, L.; GARCIA, S.S. Teoria da burocracia: Uma Reflexão Para a Enfermagem. Revista Contexto & Saúde. Editora Unijuí, 2011, v.10, n.20, p.1381-1384.